

# NECROLOGIA

## Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno

Com a avançada idade de 92 annos, falleceu hontem, em Campinas, o venerando paulista sr. dr. Francisco de Assis Vieira Bueno.

Nasceu nesta cidade de S. Paulo em 27 de agosto de 1816, sendo filho de Manuel José Vieira e de d. Candida Maria Bueno, esta descendente de Amador Bueno da Ribeira e das mais antigas e fidalgas das linhagens de Hespanha e Portugal.

Fez seus primeiros estudos nesta cidade, tendo contado entre seus mestres o insigne professor Julio Frank.

Bacharelou-se na Academia de S. Paulo em 1841, isto é, ha 67 annos, e era o decano dos bachareis no Brasil.

Apenas formado, foi nomeado pela Camara Municipal promotor publico da capital.

Casou-se em 1843 com d. Francisca Camargo de Sousa Freire, filha do capitão Joaquim de Sousa Freire, de Bragança.

Foi nomeado, por carta imperial de 25 de maio de 1844, juiz municipal e de orphans de Taubaté, de onde foi removido para o termo de Bragança, accumulando a delegacia de policia.

Mudando-se para Sorocaba, ahi militou activamente nas fileiras do partido liberal. Dedicou-se então ao jornalismo como polemista e eximio cultor da poesia. Mudando-se para o Rio de Janeiro, ahi se dedicou ao commercio e fez parte da directoria de importantes estabelecimentos bancarios, adquirindo tñ nomeada como financeiro, que foi nomeado presidente do antigo Banco do Brasil.

Recusou sempre as honras, que lhe foram offerecidas em remuneração aos seus serviços e do seu talento de economista, quer fossem condecorações, quer collocações invejaveis no Parlamento ou no Ministerio.

Transferiu depois sua residencia para S. Paulo, onde se dedicou á lavoura, e nas horas de lazer ao cultivo das letras, especialmente da poesia, traduzindo da lingua ingleza, de cuja literatura era completo conhecedor, «O Corsario», de lord Byron, e «Evangelina», de Lougellow, sendo esta tida pela melhor traducção, em lingua portugueza, do primoroso poema.

Apesar da idade avançada, no pleno gozo de suas faculdades, dispondo de extraordinaria memoria e de uma erudição vastissima, que até agora augmentava, enriquecendo-a de conhecimentos scientificos e literarios, fazia as delicias daquelles que o ouviam discorrendo sobre os mais variados assumptos, sempre com a profundez de uma experiencia tão longa como sábia e com a nota alegre e jocosa de um genio jovial. Devido á perfeita lucidez do seu espirito escrevia com assiduidade, collaborando em diversos jornaes e revistas, em prosa e verso.

Tornára-se ha poucos annos fervoroso catholico, recebendo com frequencia os sacramentos da Egreja.

O finado deixa uma filha, nove netos (vinte e quatro bisnetos. Era sogro do sr. Manuel Lopes de Oliveira, avô do sr. Manuel Lopes de Oliveira Filho e exmas. esposas dos srs. dr. José Vicente de Azevedo, barão da Bocaina, dr. José Getulio Monteiro e dr. Gabriel Penteado; bisavô dos srs. José Bueno de Oliveira Azevedo, Francisco de Paula Vicente de Azevedo e J. Getulio Monteiro Junior, academicos de Direito, e do sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, estudante da Escola Polytechnica.

A familia do finado, as nossas condolencias

## Dr. Vieira Bueno

Em as ultimas disposições do dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, hontem fallecido em Campinas:

«A minha nora d. Izabel, a cuja sombra me acho, peço a caridade de executar o seguinte:

1.—Meu enterro será pobremente, sem a menor ostentação.

2.—Meu corpo será vestido com um habito de S. Francisco, como foi o de meu pae, e irá descalço.

3.—Minha roupa será dada a pessoas pobres.

4.—Mandar-se-á dizer, em suffragio de minha alma, na capella de S. Francisco de Assis da estação de Campo Alegre, para cuja fundação contribui, e na qual existe uma imagem de S. Francisco doada por mim, algumas missas.

Julho 16 de 1906.

F. A. V. Bueno.

Addendo: Quero ser enterado em sepultura raza, com uma simples lapide, tendo a data do meu nascimento e de minha morte.»

O enterro do illustre finado devia ter-se realizado hoje na vizinha cidade, á uma hora da tarde.

A imprensa campineira publica sentidos necrologios, enaltecendo as qualidades do pranteado morto.

CMP 2.2.1.1.24.4